

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 27 de abril a 01 de maio)

5º Encontro: "Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância!"

PREPARANDO O AMBIENTE: Colocar a Bíblia em lugar de destaque; cruz, velas, pode-se ter em volta o nome dos presentes e o nome daqueles pelos quais queremos rezar. Já tenha em mãos os materiais de estudo. Com tudo isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculos Bíblicos.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Sejam todos bem-vindos a nossa casa! É Maria Santíssima, nossa grande catequista, que nos convida a nos aproximarmos de seu Filho Jesus. E é com Ele que nos unimos em comunidade, em família, para nos fortalecer em seu amor.

Animador: No encontro de hoje, vamos meditar a imagem do Bom Pastor. Jesus é o Bom Pastor que veio para que todos tenham vida em abundância! O pastor era a imagem e o símbolo do líder. Jesus diz que muitos se apresentavam como pastor, mas na realidade eram ladrões e assaltantes.

Leitor 1: Hoje acontece a mesma coisa. Muitas pessoas se apresentam como líder, mas na realidade são ladrões e assaltantes. Pois, em vez de servir, buscam os seus próprios interesses. E, às vezes, têm uma fala tão mansa e fazem uma propaganda tão inteligente, que conseguem enganar o povo.

Leitor 2: Em todos os evangelhos João é o único que nos apresenta Jesus diretamente como a Porta das ovelhas. Jesus indica claramente que ele é a única porta por onde devem entrar todos os pastores de Israel. Ou seja, os reis ou dirigentes messiânicos de Israel devem se ajustar ao único verdadeiro pastor que é Jesus.

Todos: A afirmação de Jesus segundo a qual ele é a porta do aprisco é de tal modo absoluta, que nos obriga a mantê-la como uma verdade de fé.

Animador: Portanto, marquemo-nos com nosso sinal da Fé e que recebemos como primeiro no santo Batismo

Em nome do pai/ Em nome do filho/ Em nome do espírito santo/ Estamos aqui

Para louvar e agradecer/ Bem dizer e adorar/ Estamos aqui, Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer/ Bem dizer e adorar/ Te aclamar/ Deus trino de amor.

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: O discurso sobre o Bom Pastor traz três comparações ligadas entre si:

1ª comparação: pastor e assaltante (Jo 10, 1-5);

2ª comparação: Jesus é a porteira das ovelhas (Jo 10, 6-10);

3ª comparação: Jesus não é simplesmente um pastor, mas sim um Bom Pastor (Jo 10, 11-18).

Leitor 1: Temos aqui um outro exemplo de como foi escrito o Evangelho de João. O discurso de Jesus sobre o Bom Pastor (Jo 10, 1-18) é como um tijolo inserido numa parede já pronta.

Todos: Com ele a parede ficou mais forte e mais bonita.

Leitor 2: Aqui o Senhor Jesus ilustra seu relacionamento com seus discípulos com a relação entre um pastor e suas ovelhas. Ao anoitecer, este deixava seu rebanho ao cuidado do porteiro do aprisco, que era um lugar cercado por pedras possuindo uma porta.

Leitor 3: Pela manhã, o pastor voltava e, sendo recebido pelo porteiro, chamava suas ovelhas que o seguiam. Então indo a frente ele as conduzia a pastagem. Qualquer um que pulasse o muro durante a noite naturalmente não seria um verdadeiro pastor, mas um estranho, um ladrão.

Todos: Hoje devemos observar se nosso pastor é o Senhor Jesus ou se estamos seguindo a um ladrão.

Animador: Leiamos e meditemos neste texto refletindo sobre esta questão. Preparemo-nos para proclamação do Evangelho João 10,1-10.

Que alegria Cristo ressurgiu, no Evangelho Ele vai falar.

Entoemos nosso canto, de louvor e gratidão, sua palavra vamos aclamar.

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! /

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João (10,1-10) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

- 1- O Senhor afirma que aquele que não entra pela porta é ladrão e salteador.**
- 2- O pastor entrava e chamava as ovelhas pelo nome. As ovelhas reconheciam a voz do seu pastor, levantavam e saíam atrás dele para a pastagem.**
- 3- As ovelhas dos outros pastores ouviam a voz, mas não se mexiam, pois era uma voz estranha para elas.**
- 4- Ladrões entravam por um atalho ou derrubavam a cerca do redil, feita de pedras amontoadas, para roubar as ovelhas. Eles não entravam pela porteira, pois lá havia o guarda que tomava conta.**
- 5- Jesus muda a comparação. Antes, ele era a porteira das ovelhas. Agora, diz que é o pastor. Todo mundo sabia o que era um pastor e como ele vivia e trabalhava.**

Leitor 3: Os ouvintes, os fariseus (Jo 9, 40-41), não entenderam o que significava "entrar pela porteira". Jesus então explicou: "Eu sou a porteira das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes".

Todos: De quem Jesus está falando nesta frase tão dura? Como entender?

Animador: Provavelmente, se referia a líderes religiosos que arrastavam o povo atrás de si, mas que não respondiam às esperanças do povo. Não estavam interessados no bem do povo, mas sim no próprio bolso e nos próprios interesses.

Leitor 1: Enganavam o povo e o deixavam na pior. Entrar pela porteira é o mesmo que agir como Jesus agia.

Todos: O critério básico para discernir quem é pastor e quem é assaltante é a defesa da vida das ovelhas.

Leitor 2: Jesus pede para o povo tomar a iniciativa de não seguir o fulano que se apresenta como pastor, mas não busca a vida do povo. É aqui que ele disse aquela frase que até hoje cantamos: "Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente!" Este é o critério!

Todos: Eu vim para que todos tenham vida; que todos tenham vida plenamente. (2x)

Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;

Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão:

Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

O que esta palavra diz pra mim? (silêncio e partilha)

- 1- Doar a vida pelas ovelhas.**
- 2- Prestar muita atenção na reação das ovelhas, pois elas reconhecem a voz do pastor.**
- 3- Prestar muita atenção na atitude daquele que se diz pastor para ver se o interesse dele é a vida das ovelhas, sim ou não, e se ele é capaz de dar a vida pelas ovelhas.**

Animador: Jesus não é um pastor qualquer, mas sim o Bom Pastor! A imagem do bom pastor vem do AT. Dizendo que é o Bom Pastor, Jesus se apresenta como aquele que vem realizar as promessas dos profetas e as esperanças do povo.

Leitor 1: Há dois pontos em que ele insiste. Na defesa da vida das ovelhas: o bom pastor dá a sua vida. No mútuo entendimento entre o pastor e as ovelhas: o pastor conhece as suas ovelhas e elas conhecem o pastor.

Leitor 2: Jesus diz que no povo há uma percepção infalível para saber quem é o bom pastor. Os fariseus pensavam ter o olhar certo para discernir as coisas de Deus. Na realidade, eram cegos.

Todos: Jesus realiza esta esperança e se apresenta como o Bom Pastor, diferente dos assaltantes que roubavam o povo.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se cantando:

**R. Tu és Senhor, o meu pastor, por isto nada em minha vida faltará
Tu és Senhor, o meu pastor, por isto nada em minha vida faltará**

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Cristo é a Única Porta para o Pai. É assim porque apenas Ele morreu na Cruz pagando o preço pelo pecado de suas ovelhas. Dessa forma, a pastagem que oferece é o conhecimento e a comunhão com Ele mesmo e com o Pai.

Leitor 1: Esta é a vida eterna, a vida abundante da qual Ele nos fala, a vida que dá a todos os que o Pai lhe deu (Jo 17:2,3). Trata-se de estar perdoado, de ter-se paz com Deus, de ter Deus como Deus, de saber de seu amor e de amá-lo e de glorificá-lo, de alegrar-se Nele. Esta é a vida de fato.

Leitor 2: As ovelhas são de Cristo. O Pai deu-as a Ele (Jo 6:37; 17:2). Por isso, Ele tem todo o cuidado por elas e se entregou a morte para salvá-las. Ele as conhece profundamente e elas também o conhecem.

Todos: Cristo é o Bom Pastor, pois dá a vida pelas ovelhas constituindo-se a Porta para o Pai.

Animador: Neste momento, pode-se pegar os nomes escritos das pessoas que queremos orar e apresentar em oração:

Todos: Pai, por favor, abençoe a vida destes irmãos, eu te peço.

Essa é a melhor oração que eu posso fazer por ele!

Todas as orações que fazemos com amor e fé, Tu nosso Deus ouve e atende!

Concede as graças àqueles que têm maturidade e sabedoria suficientes para compreender que a fé é algo a ser trabalhado a cada dia, e que as coisas que pedimos não chegam até nós na mesma hora. Aceite está nossa Oração: Pai-Nosso.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: A meta onde Jesus quer chegar: um só rebanho e um só pastor. Jesus abre o horizonte e diz que tem outras ovelhas que não são deste redil. Elas ainda não ouviram a voz de Jesus, mas quando a ouvirem, vão perceber que ele é o pastor e vão segui-lo.

Todos: Eis a fonte da ação evangelizadora, a necessidade do anúncio espontâneo.

Leitor 2: A alegria do Evangelho nasce do encontro com Jesus. Quando encontramos o Senhor, somos inundados pelo seu amor, que somente ele é capaz de nos dar. (Papa Francisco)

Leitor 3: Quando permitimos que Deus nos conduza para além de nós mesmos, a nossa vida muda e entendemos o verdadeiro sentido da nossa existência.

Todos: Precisamos de outros anjos que nos anunciem a Boa Nova e nos encorajem a “não ter medo.”

Animador: A saudade de Deus, de um amor infinito e verdadeiro está arraigada no coração de cada homem.

Todos: Jesus é esse bom e belo pastor, e o Pai é o guardião que lhe deu as ovelhas para serem cuidadas.

Leitor 1: Jesus tem uma tarefa específica: chamando as ovelhas pelo nome, faz com que elas “saiam”, faz com que elas façam um êxodo do redil às pastagem abertas, à liberdade.

Animador: Essa ação é mais do que o “fazer sair” de Moisés do Egito rumo à terra prometida, porque é um “fazer sair” da escravidão à liberdade, da morte à vida para sempre.

Todos: Somos e devemos ser uma Igreja em saída, ouvindo a voz do bom e belo pastor Jesus.

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

- 1- Devemos escutar a voz do pastor, devemos reconhecê-la como palavra para si, devemos, portanto, conhecer o pastor e, assim, segui-lo rumo às pastagens da liberdade, em vista a uma “vida em abundância”. Escuto a Palavra do Pai que é Jesus?
- 2- Jesus não diz que é a porta do redil, mas a porta das ovelhas! Ele não é uma porta que dá acesso a um recinto, a uma instituição, mas uma porta a serviço das ovelhas. Tenho servido em nome de Jesus ou em meu próprio nome?
- 3- Jesus que se torna porta pequena e estreita (cf. Mt 7, 13-14; Lc 13, 24), única via de entrada e de saída a Deus, o Pai. Levo as pessoas a Jesus?
- 4- Jesus é agora o único acesso a Deus, a única via para fazer parte do rebanho do Senhor: é uma porta aberta a um espaço sem limites. Tenho me vangloriado de tais pretensões?

Animador: Terminamos hoje, rezando para que tenhamos um único rebanho e único Pastor:

Creio... Pai-nosso.

